

Manifesto pelos Profissionais da Arqueologia e o seu Reconhecimento na Europa

A arqueologia preventiva é uma das ferramentas mais eficazes na proteção do património cultural na Europa. O seu objetivo é antecipar, avaliar e mitigar os impactos que as atividades humanas — principalmente aquelas que decorrem de obras públicas, urbanização e desenvolvimento territorial — podem ter sobre os vestígios arqueológicos. Esta prática, longe de ser um obstáculo, é uma oportunidade para integrar o passado no planeamento do presente e do futuro, garantindo que a memória coletiva seja preservada e transmitida às gerações futuras.

A consolidação desta prática profissional foi suportada pela implementação de políticas europeias de conservação do património e do ambiente desde a década de 1970 e foi formalizada legalmente na **Convenção Europeia para a Proteção do Património Arqueológico (Valletta, 1992)**. Mais recentemente, a **Convenção-Quadro relativa ao Valor do Património Cultural para a Sociedade (Faro, 2005)** reforçou a dimensão social e participativa do património, colocando novos desafios à sua gestão.

Contudo, apesar deste apoio legislativo e da importância indiscutível da arqueologia preventiva, a sua prática na Europa continua marcada pela **precariedade laboral, condições de trabalho degradadas, legislação incoerente e falta de reconhecimento social**.

Apesar de serem profissionais altamente qualificados, o setor da arqueologia confronta-se com contratos temporários, salários baixos, mobilidade forçada, falta de garantias plenas de saúde e segurança no trabalho e pressão crescente decorrente da dependência estrutural do setor da construção. Frequentemente, a arqueologia é vista como uma formalidade ou um obstáculo ao desenvolvimento, quando na realidade é um investimento na sustentabilidade, identidade e coesão social. Perante esta situação, reivindicamos:

- **Reconhecimento profissional:** a arqueologia preventiva deve ser consolidada como uma atividade essencial de interesse público, com padrões de formação, prática, saúde e segurança e ética comuns em toda a Europa.

- **Medidas para a compreensão:** a arqueologia envolve muitas atividades que vão além do trabalho de campo e que são essenciais para o cumprimento integral do nosso dever científico. Deve ser reconhecida e assegurada uma abordagem abrangente do processo arqueológico, a fim de melhorar o acesso à informação e o conhecimento.
- **Garantias de trabalho:** condições de trabalho dignas, estáveis e seguras, bem como salários justos e compatíveis com o nível de responsabilidade dos profissionais da arqueologia, permitindo que todos os trabalhadores do setor vivam com dignidade.
- **Harmonização legislativa europeia:** um quadro comum que garanta a aplicação real e efetiva da Convenção de Valeta (1992) e da Convenção de Faro (2005) em todos os Estados-Membros, não obstante as especificidades nacionais.
- **Reconhecimento social e participação cidadã:** políticas que evidenciem que a arqueologia preventiva não é um obstáculo, mas um valor acrescentado que enriquece o presente e fortalece o futuro europeu comum. Garantir, igualmente, o acesso ao conhecimento arqueológico e aos meios que o tornam possível.

Este manifesto apela às **instituições europeias, às administrações nacionais e regionais, às associações profissionais e aos cidadãos** para que assumam um compromisso firme: posicionar a arqueologia preventiva no seu legítimo papel, como um direito cultural, uma responsabilidade pública e um sector profissional digno.

Só através de um reconhecimento abrangente — profissional, laboral, legislativo e social — poderemos garantir que a arqueologia preventiva cumpra plenamente a sua função: **proteger o passado para que o futuro da Europa seja construído sobre bases mais justas, sustentáveis e historicamente conscientes.**

Madrid

Setembro 2025

Plataforma Estatal de Profesionales de la Arqueología (SPAIN)
 Confederazioni Italiana Archaeologi (Italy)
 STARQ – Sindicato dos Trabalhadores de Arqueología (Portugal)
 Fédération des Métiers de l'Archéologie Préventive (France)
 CifA Deutschland (Germany)

